

Riscos, oportunidades e perspectivas

Na identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho da UFBA, incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, sanitário e de integridade, dentre outros. Todos eles em sinergia com os elementos do ambiente interno e externo, e das relações entre a Universidade e a Sociedade.

Os fatores internos e externos são acompanhados de eventos que podem impactar no alcance dos objetivos da instituição. Ainda que exista uma visão mais ampliada de que esses eventos podem surtir efeitos positivos, normalmente e simplificadamente, associa-se risco a um efeito negativo no atingimento dos objetivos organizacionais. Assim, o termo risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem ou criem impactos no alcance dos objetivos organizacionais.

Os riscos, de origem interna e/ou externa, podem ser categorizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: sanitário, culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, que podem comprometer os objetivos organizacionais. O quadro a seguir descreve os principais riscos que a UFBA identifica como aqueles que podem afetar o alcance dos seus objetivos.

Quadro 1.3.4 – Descrição dos tipos de riscos na UFBA, 2020

Riscos	Descrição
Estratégicos	Podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição.
Operacionais	Podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
Legais	São derivados de alterações legislativas ou normativas.
Orçamentários/financeiros	Podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição.
Imagem/reputação	Podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão.
Integridade	Podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas e possibilidade de fraudes.
Sanitário	Podem produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana.

Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020

Esses riscos podem ser gerenciados. A gestão de riscos é um processo permanente estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, contemplando as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar os objetivos da organização. No entanto, a gestão de riscos é uma disciplina relativamente nova para a Administração Pública e para as Universidades Federais, não sendo definitivamente incorporada à cultura dos órgãos e entes da Administração Pública Federal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 – 2022 da UFBA já evidencia cenários e perspectivas para a Universidade pública brasileira a partir dos potenciais eventos que podem impactar nos grupos de processos e objetivos estratégicos para esse período, dentre os quais são destacados: dificuldades financeiras e orçamentárias e de prioridade para o ensino superior, agenda econômica de necessidade das reformas trabalhista, previdenciária e tributária, transição e mudança de governo, processos de desligamento e aposentadoria de servidores, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho e no ensino.

Esses eventos e cenários, juntamente com a pandemia ocasionada pelo Coronavírus, foram os principais e potenciais eventos que influenciaram e influenciam os processos e objetivos

estratégicos institucionais, não somente da Universidade, como da Administração Pública Federal em sentido amplo.

Riscos em ambientes específicos

Os eventos que podem causar impactos negativos nos objetivos institucionais influenciam diretamente os grupos de processos da organização, sejam eles finalístico (ensino, pesquisa e extensão), ou apoio (gestão orçamentária, contratações, infraestrutura, TIC, gestão de pessoas, dentre outros). Como relatado, em 2020, a UFBA foi novamente impactada pelas as restrições orçamentárias e fortemente pela pandemia ocasionada pelo Coronavírus, desencadeando riscos e dificuldades na consecução dos processos e atividades de ordem acadêmica e administrativa.

Para fazer frente a essas dificuldades e eventos identificados, iniciativas mitigadoras de ordem técnica e administrativa foram adotadas pela UFBA com o objetivo principal, em 2020, de enfrentar as restrições e a pandemia ocasionada pelo Coronavírus, sendo esses os eventos de riscos avaliados como os mais críticos.

As principais iniciativas da UFBA para o tratamento desses riscos, principalmente o sanitário, ocasionado pela pandemia, com objetivo de garantir, com razoável segurança, o atingimento 29 dos objetivos e a manutenção do seu funcionamento foram apresentados no item 1.3.2.3 Ambiente externo (RG UFBA 2021, [acesse aqui](#)). Destacam-se a constituição do Comitê de Acompanhamento do Coronavírus, o funcionamento, em regime especial de plantão, das atividades administrativas essenciais e, em caráter emergencial e excepcional, a realização do Semestre Letivo Suplementar de atividades online. Essas ações mitigadoras foram praticadas buscando não comprometer a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela UFBA, que criam valor público para seus destinatários e são referências para a sociedade.